2024/2065

26.7.2024

REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2024/2065 DO CONSELHO

de 26 de julho de 2024

que dá execução ao Regulamento (CE) n.º 1183/2005 que institui medidas restritivas tendo em conta a situação na República Democrática do Congo

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 1183/2005 do Conselho, de 18 de julho de 2005, que institui medidas restritivas tendo em conta a situação na República Democrática do Congo ([1]), nomeadamente o artigo 9.º, n.º 2,

Tendo em conta a proposta do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 18 de julho de 2005, o Conselho adotou o Regulamento (CE) n.º 1183/2005.

(2) Na sequência de uma avaliação das circunstâncias pertinentes e tendo em conta a gravidade da situação na República Democrática do Congo, o Conselho considera que deverão ser aditadas nove pessoas e uma entidade à lista de pessoas singulares ou coletivas, entidades e organismos constante do anexo I-A do Regulamento (CE) n.º 1183/2005.

(3) Por conseguinte, o anexo I-A do Regulamento (CE) n.º 1183/2005 deverá ser alterado em conformidade,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O anexo I-A do Regulamento (CE) n.º 1183/2005 é alterado nos termos do anexo do presente regulamento.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 26 de julho de 2024.

Pelo Conselho

O Presidente

BÓKA J.

([1]) JO L 193 de 23.7.2005, p. 1.

ANEXO

O Anexo I-A do Regulamento (CE) n.º 1183/2005 é alterado nos seguintes termos:

1) As seguintes pessoas são aditadas à lista constante da secção A («Pessoas»):

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
«27.	Benjamin MBONIMPA	Função/patente: secretário executivo do Movimento 23 de março/Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC), supervisor do Secretariado Permanente da "Alliance Fleuve Congo" Sexo: masculino	Benjamin Mbonimpa ocupa uma posição de liderança enquanto secretário executivo do M23/ARC, um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. O M23/ARC alimenta o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente por meio do incitamento à violência. Além disso, é responsável por graves violações dos direitos humanos, incluindo assassinatos, ataques e violência sexual contra civis. Devido ao seu cargo de liderança no M23/ARC, Benjamin Mbonimpa está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	26.7.2024
28.	Justin Gacheri MUSANGA	t.c.p. Gaceri MUSANGA, CS BRAVO SIERRA, BRAVO THREE Função/patente: brigadeiro-general do Movimento 23 de março/Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC) Local de nascimento: Masisi, RDC Sexo: masculino Pai: Erasto NTIBATURANA (líder consuetudinário dos Hutus em BUSUMBA)	Justin Gacheri Musanga ocupa uma posição de liderança enquanto brigadeiro-general do M23/ARC, um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. O M23/ARC alimenta o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente por meio do incitamento à violência. Além disso, é responsável por graves violações dos direitos humanos, incluindo assassinatos, ataques e violência sexual contra civis, além do recrutamento de crianças. Devido ao seu cargo de liderança no M23/ARC, Justin Gacheri Musanga está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	26.7.2024

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
29.	Pierre Celestin RURAKABIJE	t.c.p. Guillaume NGABO, Bagdad, Simba Guillaume, Samba Guillaume, Ngabo Simba, Tenente-Coronel Função/patente: vice-comandante do "*Commando de recherche et d'action en profondeur*" (CRAP) das "Forces Démocratiques pour la Libération du Rwanda/Forces Combattantes Abacunguzi" (FDLR/FOCA) Nacionalidade: Ruanda Sexo: masculino	Pierre Celestin Rurakabije ocupa uma posição de liderança enquanto vice-comandante das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda — "Forces Combattantes Abacunguzi" (FDLR-FOCA), um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. Mais especificamente, é o vice-comandante do "*Commando de recherche et d'action en profondeur*" (CRAP) das FDLR-FOCA — considerado a unidade de comandos e de recolha de informações do grupo armado. As FDLR-FOCA são, em grande medida, um grupo armado hutu, que teve alguns dos seus dirigentes a participar no genocídio de 1994 no Ruanda. As FDLR-FOCA, incluindo a unidade CRAP, contribuem para o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, em especial através da violência e de graves violações dos direitos humanos, incluindo ataques a civis, assassinatos, violência contra crianças, violações e outros atos de violência sexual. Devido ao seu cargo de liderança nas FDLR, Pierre Celestin Rurakabijeis está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	26.7.2024

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
30.	Gustave KUBWAYO	t.c.p. Sirkoof, Surkoof, Sirkoff, Surcouf, Surcoff, Surcof, Surkouf, Syrkoff, Modeste, Slycove, Coronel Função/patente: comandante do "Commando de recherche et d'action en profondeur" (CRAP) das "Forces Démocratiques pour la Libération du Ruanda/Forces Combattantes Abacunguzi" (FDLR/FOCA) Local de nascimento: Município de Karago, prefeitura de Gisenyi, Ruanda; ou distrito de Nyabihu, província ocidental, Ruanda Nacionalidade: Ruanda Sexo: masculino	Gustave Kubwayo ocupa uma posição de liderança enquanto comandante das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda — "Forces Combattantes Abacunguzi" (FDLR-FOCA), um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. Comanda a unidade especial "Commando de recherche et d'action en profondeur" (CRAP) das FDLR-FOCA — considerada a unidade de comandos e de recolha de informações do grupo armado. As FDLR-FOCA são, em grande medida, um grupo armado hutu, que teve alguns dos seus dirigentes a participar no genocídio de 1994 no Ruanda. Os combatentes das FDLR-FOCA, incluindo a unidade CRAP, cometeram violações e outros atos de violência sexual e mataram civis. As FDLR-FOCA estão sistematicamente envolvidas em raptos com pedidos de resgate, em detenções e execuções arbitrárias de civis e no recrutamento de crianças combatentes. O grupo armado está igualmente envolvido na exploração madeireira ilegal, na exploração de recursos naturais, como o carvão vegetal, e na cobrança ilegal de impostos nos postos de controlo. Na qualidade de comandante da unidade CRAP, Gustave Kubwayo está envolvido na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado na RDC.	26.7.2024

ELI: http://data.europa.eu/eli/reg_impl/2024/2065/oj

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
31.	Jean Claude HABYARIMANA MBITSE	t.c.p. Jules MULUMBA, Habyarimana Mbitshemunda Função/patente: porta-voz do "Collectif des mouvements pour le changement/Forces de défense du peuple" (CMC-FDP), porta-voz dos VDP e agente de ligação Local de nascimento: *Groupement* de Rugari, território de Rutshuru, província do Quivu do Norte, RDC Endereço: Bujumbura, Burundi Nacionalidade: Congo Sexo: masculino	Jean Claude Habyarimana Mbitse ocupa uma posição de liderança enquanto porta-voz do "Collectif des mouvements pour le changement/Forces de défense du peuple" (CMC-FDP), um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. Além disso, Jean Claude Habyarimana Mbitse ocupa uma posição de liderança enquanto porta-voz e oficial de ligação dos chamados "Wazalendo" ou "Volontaires pour la Défense de la Patrie" (VDP), uma coligação de grupos armados não governamentais que operam no leste da RDC. O CMC-FDP e os VDP alimentam o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente por meio do incitamento à violência. Em especial, os combatentes do CMC-FDP e dos VDP cometeram graves violações e atropelos dos direitos humanos contra civis. Por exemplo, os combatentes dos VDP estão sistematicamente envolvidos em raptos com pedidos de resgate, em torturas, em violações, em detenções e execuções arbitrárias de civis e no recrutamento de crianças combatentes. Devido ao seu cargo de liderança no CMC-FDP e nos VDP, Jean Claude Habyarimana Mbitse está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	26.7.2024

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
32.	Dominique KAMANZI NDARURUTSE	t.c.p. Domi, Dominique NDARURUTSE, General, Dominique NDARUHUTSE Função/patente: comandante do "Collectif des mouvements pour le changement/Forces de défense du peuple" (CMC-FDP) Data de nascimento: 1982 Local de nascimento: Kashavu, *Groupement* de Bukombo, território de Rutshuru, província do Quivu do Norte, RDC Nacionalidade: Congo Sexo: masculino	Dominique Kamanzi Ndarurutse é comandante do "Collectif des mouvements pour le changement-Forces de défense du peuple" (CMC-FDP), um grupo armado ativo no leste da RDC e parte da chamada coligação "Wazalendo" ou "Volontaires pour la Défense de la Patrie" (VDP) constituída pelas Forças Armadas Congolesas (FARDC) e por vários outros grupos armados. Esta coligação luta contra a coligação M23/RDF/ e "Alliance Fleuve Congo" (AFC) AFC no leste da RDC e tem estado envolvida em violações dos direitos humanos. O CMC-FDP e os VDP alimentam o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente por meio do incitamento à violência. Em especial, os combatentes do CMC-FDP e dos VDP cometeram graves violações e atropelos dos direitos humanos contra civis. Por exemplo, os combatentes dos VDP estão sistematicamente envolvidos em raptos com pedidos de resgate, em torturas, em violações, em detenções e execuções arbitrárias de civis e no recrutamento de crianças combatentes. Na qualidade de comandante do CMC-FDP, Dominique Kamanzi Ndarurutse exerce o seu comando militar e, por conseguinte, está envolvido na prática de atos que constituem violações e atropelos graves dos direitos humanos na RDC. Enquanto dirigente do CMC-FDP, é também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	26.7.2024

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
33.	Amigo KIBIRIGE	t.c.p. Kibirige Muhammand, Mzee Amigo, Simba Amigo, "Marine" Função/patente: comandante das Forças Democráticas Aliadas Data de nascimento: 1975 a 1979 Local de nascimento: Masaka, Uganda Nacionalidade: Uganda Sexo: masculino	Amigo Kibirige é comandante das Forças Democráticas Aliadas (FDA). As FDA são um grupo armado não governamental que opera no Uganda e no leste da RDC. Amigo Kibirige foi identificado como sendo um dos principais comandantes das FDA que operam em Mwalika. As FDA alimentam o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC (em especial nas províncias do Ituri e do Quivu do Norte), por exemplo, com ataques contra civis. Além disso, é responsável por graves violações dos direitos humanos, incluindo ataques contra civis, assassinatos e raptos. Devido ao seu alto cargo de comandante das FDA, Amigo Kibirige está envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	26.7.2024

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
34.	Augustin MIGABO	Função/patente: coronel, vice-comandante do Comando da Força Especial das Forças de Defesa Ruandesas (RDF) Data de nascimento: março de 1968 Local de nascimento: Burundi Nacionalidade: Ruanda Número de serviço militar: 1574 Sexo: masculino	O coronel Augustin Migabo ocupa uma posição de liderança enquanto vice-comandante do Comando da Força Especial das Forças de Defesa Ruandesas (RDF), destacado na RDC desde maio de 2022, mais especificamente na região do Quivu do Norte. O objetivo da presença das RDF na RDC é reforçar as operações do Movimento 23 de março/Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC), um grupo armado não governamental que opera no Leste do Congo, mediante o fornecimento de tropas e equipamento. A presença das RDF na RDC constitui uma violação da integridade territorial da RDC. Alimenta igualmente o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na região, bem como graves violações dos direitos humanos cometidas por membros do M23/ARC. Devido ao seu cargo de liderança nas tropas das RDF presentes na RDC, Augustin Migabo é responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC. É igualmente responsável por prestar apoio ao grupo armado M23/ARC, que alimenta o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente fornecendo-lhe tropas e equipamento.	26.7.2024

ELI: http://data.europa.eu/eli/reg_impl/2024/2065/oj

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
35.	Corneille NANGAA YOBELUO	Função/patente: fundador, dirigente e coordenador político da "Alliance Fleuve Congo" (AFC) Data de nascimento: 9.7.1970 Local de nascimento: Bagboya, território de Wamba, província de Haut-Uele, RDC Nacionalidade: Congo Número de passaporte: DP0000149, DP0003850 Sexo: masculino	Corneille Nangaa Yobeluo ocupa uma posição de liderança na qualidade de fundador, dirigente e coordenador político da "Alliance Fleuve Congo" (AFC), um movimento político-militar que opera no leste da RDC e está abertamente associado a vários grupos armados não governamentais, incluindo o Movimento 23 de março/Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC). Vários grupos armados não governamentais, incluindo o M23/ARC, têm alimentado o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, com o apoio da AFC. Ao apelar pública e repetidamente a um golpe militar e violento que derrube o Governo congolês, a AFC também incita à violência. Devido ao seu cargo de liderança enquanto fundador, dirigente e coordenador político da AFC, Corneille Nangaa Yobeluo é, pois, responsável por alimentar conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC. É igualmente responsável por prestar apoio ao grupo armado M23/ARC, que alimenta o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente formando uma aliança e colaborando estreitamente com o M23/ARC.	26.7.2024»;

2) A seguinte entidade é aditada à lista constante da secção B («Entidades»):

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
«1.	Alliance Fleuve Congo (AFC)	Data de criação: 15.12.2023 Local de criação: Quénia	A "Alliance Fleuve Congo" (AFC) é um movimento político-militar que opera no leste da RDC e está abertamente associado a vários grupos armados não governamentais, incluindo o Movimento 23 de março/Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC). Vários grupos armados não governamentais, incluindo o M23/ARC, alimentaram o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, com o apoio da AFC. Ao apelar pública e repetidamente a um golpe militar e violento que derrube o Governo congolês, a AFC também incita à violência. A AFC é, pois, responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC. A AFC é igualmente responsável por prestar apoio ao grupo armado M23/ARC, que alimenta o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, nomeadamente formando uma aliança e colaborando estreitamente com o M23/ARC.	26.7.2024».

ELI: http://data.europa.eu/eli/reg_impl/2024/2065/oj